



Concurso Público para provimento de cargos de
Agente Técnico Legislativo
História

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'L12', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Discursiva - Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Representatividade ética

Costuma-se repetir à exaustão, e com as consequências características do abuso de frases feitas e lugares-comuns, que as esferas do poder público são o reflexo direto das melhores qualidades e dos piores defeitos do povo do país. Na esteira dessa convicção geral, afirma-se que as casas legislativas brasileiras espelham fielmente os temperamentos e os interesses dos eleitores brasileiros. É o caso de se perguntar: mesmo que seja assim, deve ser assim? Pois uma vez aceita essa correspondência mecânica, ela acaba se tornando um oportuno álibi para quem deseja inocentar de plano a classe política, atribuindo seus deslizes a vocações disseminadas pela nação inteira... Perguntariam os cínicos se não seria o caso, então, de não mais delegar o poder apenas a uns poucos, mas buscar reparti-lo entre todos, numa grande e festiva anarquia, eliminando-se os intermediários. O velho e divertido Barão de Itararé já reivindicava, com a acidez típica de seu humor: "Restaure-se a moralidade, ou então nos locupletemos todos!".

As casas legislativas, cujos membros são todos eleitos pelo voto direto, não podem ser vistas como uma síntese cristalizada da índole de toda uma sociedade, incluindo-se aí as perversões, os interesses escusos, as distorções de valor. A chancela da representatividade, que legitima os legisladores, não os autoriza em hipótese alguma a duplicar os vícios sociais; de fato, tal representação deve ser considerada, entre outras coisas, como um compromisso firmado para a eliminação dessas mazelas. O poder conferido aos legisladores deriva, obviamente, das postulações positivas e construtivas de uma determinada ordem social, que se pretende cada vez mais justa e equilibrada.

Combater a circulação dessas frases feitas e lugares-comuns que pretendem abonar situações injuriosas é uma forma de combater a estagnação crítica – essa oportunista aliada dos que maliciosamente se agarram ao fatalismo das "fraquezas humanas" para tentar justificar os desvios de conduta do homem público. Entre as tarefas do legislador, está a de fazer acreditar que nenhuma sociedade está condenada a ser uma comprovação de teses derrotistas.

(Demétrio Saraiva, inédito)

1. Pareceu necessário, ao autor, empregar o adjetivo **ética**, no título do texto, porque o conceito de **representatividade** costuma ser
- (A) utilizado como um valor, em princípio, absoluto, não se prestando a justificar interesses escusos.
 - (B) lembrado em seu valor relativo, pois a tarefa legislativa é mais alta do que a de representar os anseios públicos.
 - (C) maliciosamente utilizado por quem dele se vale como abono social para a prática de atos inescrupulosos.
 - (D) referido como um desses valores que, historicamente, vão mudando de sentido de acordo com a época.
 - (E) ingenuamente tomado como consensual, já que há muitas dúvidas quanto às tarefas que cabem ao legislador.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No 1º parágrafo, a pergunta dos cínicos e a frase do Barão de Itararé consideram a possibilidade da universalização de vantagens inescrupulosamente obtidas.
- II. No 2º parágrafo, o autor expressa sua convicção de que é fatal, na esfera do poder legislativo, a disseminação das mesmas mazelas que afetam o conjunto da sociedade.
- III. No 3º parágrafo, o combate aos lugares-comuns e às frases feitas é considerado um recurso válido para quem considera banal a disseminação dos vícios sociais.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *são o reflexo direto* (1º parágrafo) = constituem a condicionante básica.
- (B) *Na esteira dessa convicção* (1º parágrafo) = em que pese a tal certeza.
- (C) *síntese cristalizada* (2º parágrafo) = tópico transparente.
- (D) *postulações positivas* (2º parágrafo) = demandas afirmativas.
- (E) *abonar situações injuriosas* (3º parágrafo) = retificar ações caluniosas.

4. *O velho e divertido Barão de Itararé já reivindicava (...): "Restaure-se a moralidade, ou então nos locupletemos todos!".*

Transpondo-se adequadamente o trecho acima para o **discurso indireto**, ele ficará: **O velho e divertido Barão de Itararé já reivindicava que**

- (A) ou bem se restaurasse a moralidade, senão nos locupletaríamos todos.
- (B) fosse restaurada a moralidade, ou então que nos locupletássemos todos.
- (C) seja restaurada a moralidade, ou todos nos locupletávamos.
- (D) seria restaurada a moralidade, caso contrário nos locupletássemos.
- (E) a moralidade seja restaurada, quando não venhamos a nos locupletar.



5. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Há frases que se repete à exaustão e que, exatamente por isso, passam a soar como se constituíssem cada uma delas uma verdade incontestável.
- (B) Frases sempre haverão que, à força de se repetirem ao longo do tempo, acabam sendo tomadas como verdades absolutas.
- (C) Quando a muitas pessoas interessam dar crédito a frases feitas e lugares-comuns, há o risco de se cristalizar falsos juízos.
- (D) O hábito da repetição mecânica de frases feitas e lugares-comuns acabam por nos conduzirem à fixação de muitos preconceitos.
- (E) Cabe aos indivíduos mais conscientes combater o chavão e o lugar-comum, para que não se percam de vista os legítimos valores sociais.
-
6. *As casas legislativas, cujos membros são todos eleitos pelo voto direto, não podem ser vistas como uma síntese cristalizada da índole de toda uma sociedade (...).*
- Considerando-se aspectos de construção da frase acima, é correto afirmar que
- (A) o segmento *cujos membros são todos eleitos* pode ser adequadamente substituído por *em cujas os membros são todos eleitos*.
- (B) a eliminação das duas vírgulas em nada alteraria o sentido veiculado pela frase.
- (C) a transposição para a voz ativa do segmento *não podem ser vistas* resultará na forma *não se veem*.
- (D) o segmento *como uma síntese* pode ser adequadamente substituído por *tal uma síntese*.
- (E) o segmento *de toda uma sociedade* está empregado no sentido de *qualquer sociedade*.
-
7. Uma nova e correta redação da frase do Barão de Itararé, citada no texto, que preserva o sentido original é:
- (A) Nos locupletemos todos, quando se restaurar a moralidade.
- (B) Locupletemo-nos todos, a menos que se restaure a moralidade.
- (C) Venhamos a nos locupletar, conquanto se restaura a moralidade.
- (D) Que todos locupletemo-nos, ou então restaure-se a moralidade.
- (E) Quando todos nos locupletamos, escusado é restaurar a moralidade.
-
8. *A chancela da representatividade, que legitima os legisladores, não os autoriza em hipótese alguma a duplicar os vícios sociais (...).*
- Nessa frase, são exemplos de uma mesma função sintática os termos
- (A) *os legisladores e os vícios sociais*.
- (B) *A chancela e os legisladores*.
- (C) *da representatividade e autoriza*.
- (D) *em hipótese alguma e da representatividade*.
- (E) *A chancela e os vícios sociais*.
-
9. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Imagina-se que o povo espera dos legisladores uma representação de seus valores essenciais, pois quanto a isso é que se galga o poder.
- (B) O Barão de Itararé ficou sendo um signo do anedotário nacional, tanto assim que em suas frases de efeito resistem a perdurar por gerações.
- (C) Os lugares-comuns constituem expressões do senso comum, em cuja prática muitos hábitos se propagam e muitos preconceitos se consolidam.
- (D) Uma frase-feita, é com frequência, mais que um vício de linguagem, sendo uma acomodação da consciência que se dispensa a criticar.
- (E) Os inescrupulosos costumam atribuir aos demais cidadãos o epíteto de fraquezas humanas, quando eles próprios é que costumam envergá-la.
-
10. Quanto à flexão e à correlação de tempos e modos, estão corretas as formas verbais da frase:
- (A) Não constitui desdouro valer-se de uma frase feita, a menos que se pretendesse que ela venha a expressar um pensamento original.
- (B) Se os valores antigos virem a se sobrepor aos novos, a sociedade passaria a apoiar-se em juízos anacrônicos e hábitos desfibrados.
- (C) Dizia o Barão de Itararé que, se ninguém cuidar da moralidade, não haveria razão para que todos não obtessem amplas vantagens.
- (D) Para que uma sociedade se cristalice e se estaquigne, basta que seus valores tivessem chegado à triste consolidação dos lugares-comuns.
- (E) Não conviria a ninguém valer-se de um cargo público para auferir vantagens pessoais, houvesse no horizonte a certeza de uma sanção.



Atenção: As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Espaço e tempo modernos

Nota-se nos romances mais representativos do século XX uma modificação análoga à que sucedeu com a pintura moderna, modificação que parece ser essencial à estrutura do modernismo. À eliminação do espaço ou da ilusão do espaço, na pintura, parece corresponder, no romance, a da sucessão temporal. A cronologia e a continuidade temporal foram abaladas, "os relógios foram destruídos". O romance moderno nasceu no momento em que Proust, Joyce e Gide começam a desfazer a ordem cronológica, fundindo passado, presente e futuro, fazendo prevalecer o princípio da simultaneidade sobre o da sucessão temporal.

A visão de uma realidade mais profunda, mais real que a do senso comum, é assim incorporada à forma total da obra de arte. O homem já não vive "no tempo", ele passa a "ser tempo", ou seja, a carregar dentro de si a dimensão de um tempo que não apenas flui, mas que problematiza a si mesmo.

(Adaptado de Anatol Rosenfeld. **Texto/contexto**)

11. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O que há em comum entre a pintura e o romance está num novo tipo de consciência do tempo, pela qual se abole a sucessão de uma cronologia convencional.
- II. Nos romances de Proust, Joyce e Gide, a expressão do tempo começou a não mais corresponder à do senso comum, tornando-se mais complexa e mais consciente de si mesma.
- III. Deve-se entender com a expressão "os relógios foram destruídos" que, na modernidade, a passagem do tempo deixou de ter qualquer relevância.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.

12. A seguinte frase apresenta redação clara e correta, sendo coerente com o sentido geral do texto:

- (A) Se na pintura se aboliu o espaço realista, no romance também se fraudou o tempo em sua passagem, tornando-o mais complexo.
- (B) Vários escritores da modernidade deveram-na à eliminação da passagem do tempo, substituindo-o pela simultaneidade.
- (C) Na obra de arte moderna, o tempo não é tomado como um simples e constante fluir, mas como uma dimensão complexa do próprio ser.
- (D) Analogamente ao que sucedeu com a pintura e o espaço, o romance e o tempo passaram por uma evolução em cuja se problematizaram.
- (E) Nossos sentidos do senso comum passaram a ter que se aplicar, na pintura, a um novo espaço, assim como o novo tempo no romance.

13. O senso comum vê o tempo apenas como um constante fluir, não distingue o tempo como um fenômeno complexo, nem considera o tempo como uma realidade interior; muitos chegam mesmo a confundir o tempo com os ponteiros de um relógio.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) lhe distingue - lhe considera - confundi-lo
- (B) o distingue - o considera - confundi-lo
- (C) o distingue - o considera - confundir-lhe
- (D) distingue-o - considera-o - lhe confundir
- (E) distingue-o - lhe considera - confundir-lhe

14. Formaram-se pelo processo de derivação sufixal as palavras

- (A) *realidade e temporal.*
- (B) *representativos e espaço.*
- (C) *visão e momento.*
- (D) *cronologia e análoga.*
- (E) *relógios e tempo.*

15. Considerando-se o contexto, nos segmentos análoga à que sucedeu com a pintura moderna (1^o parágrafo) e incorporada à forma total da obra de arte (2^o parágrafo), não haverá prejuízo para a correção caso se substituam os elementos sublinhados, respectivamente, por

- (A) *implícita com a que e adstrita pela forma.*
- (B) *ao par da que e introduzida à forma.*
- (C) *aproximativa pela que e assimilada diante da forma.*
- (D) *à semelhança da que e integrada na forma.*
- (E) *próxima com a que e absorta pela forma.*

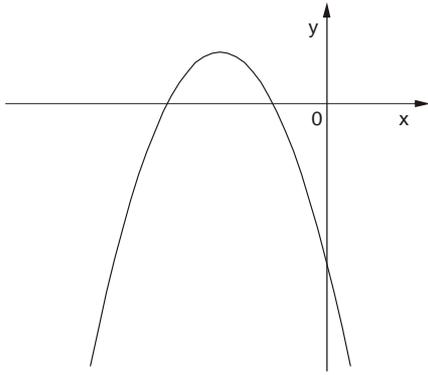
Matemática

16. Numa pesquisa respondida por todos os funcionários de uma empresa, 75% declararam praticar exercícios físicos regularmente, 68% disseram que fazem todos os exames de rotina recomendados pelos médicos e 17% informaram que não possuem nenhum dos dois hábitos. Em relação ao total, os funcionários desta empresa que afirmaram que praticam exercícios físicos regularmente e fazem todos os exames de rotina recomendados pelos médicos representam

- (A) 43%
- (B) 60%
- (C) 68%
- (D) 83%
- (E) 100%



17. O gráfico a seguir representa a função f , de domínio real, dada pela lei $f(x) = ax^2 + bx + c$.



Sabendo que a , b e c são constantes, é correto concluir que

- (A) $a < 0$, $b < 0$ e $c < 0$
- (B) $a < 0$, $b < 0$ e $c > 0$
- (C) $a < 0$, $b > 0$ e $c < 0$
- (D) $a < 0$, $b > 0$ e $c > 0$
- (E) $a > 0$, $b < 0$ e $c < 0$

18. Ana Maria decidiu preparar uma torta cuja receita indicava 200 gramas de chocolate em barra. Em sua dispensa, havia uma barra de 350 gramas, mas ela não dispunha de uma balança para pesar a quantidade necessária. Então, ela decidiu dividir a barra em partes iguais e pegar a quantidade de partes que correspondessem a 200 gramas. Dentre os esquemas abaixo, em que os retângulos escuros correspondem às partes da barra de chocolate usadas por Ana Maria, aquele que representa os 200 gramas pedidos na receita é

(A)

(B)

(C)

(D)

(E)

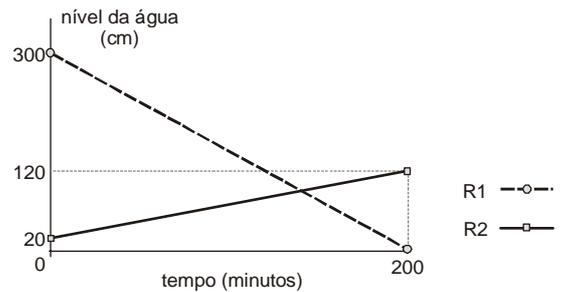
19. A tabela a seguir mostra a distribuição das notas dos alunos de uma classe numa prova constituída de dez testes de múltipla escolha, cada um valendo 1 ponto.

Nota	Quantidade de alunos
3	1
4	5
5	???
6	11
7	8
8	4
9	2

Se a média da classe nesta prova foi 6, então o número de alunos que tiraram 5 é igual a

- (A) 5
- (B) 6
- (C) 7
- (D) 8
- (E) 9

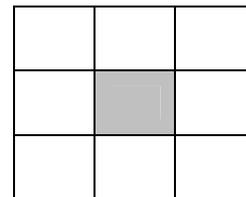
20. Toda a água existente num reservatório R_1 será transferida para outro reservatório R_2 , para que sejam feitas as manutenções necessárias. O gráfico a seguir representa o nível de água em cada reservatório em função do tempo, desde o início do processo.



Os níveis de água nos dois reservatórios ficaram iguais, após iniciado o processo, no tempo de

- (A) 1 hora e 40 minutos.
- (B) 1 hora e 50 minutos.
- (C) 2 horas.
- (D) 2 horas e 10 minutos.
- (E) 2 horas e 20 minutos.

21. Os nove primeiros números ímpares positivos deverão ser distribuídos pelas nove células do quadrado abaixo, de forma que a soma dos números de qualquer linha, qualquer coluna e qualquer diagonal seja sempre S (em cada célula deverá ser colocado um número diferente).

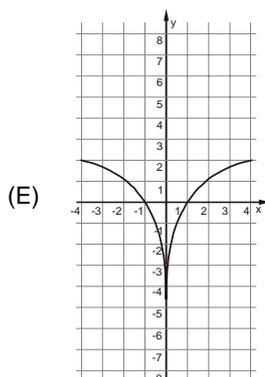
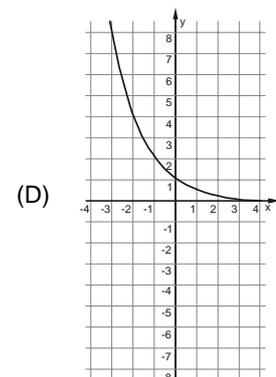
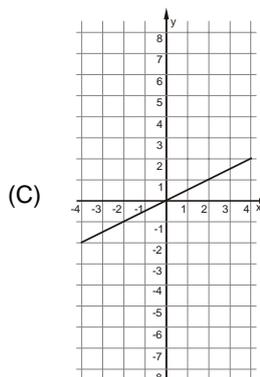
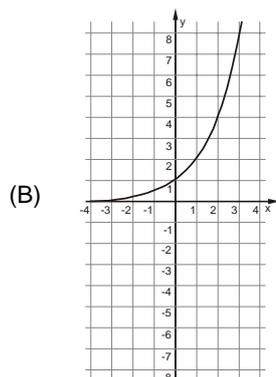
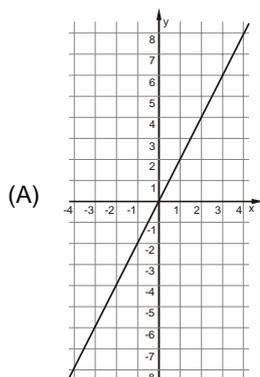


Nessas condições, o número que será colocado na célula escura e o valor de S são, respectivamente,

- (A) 5 e 15
- (B) 9 e 15
- (C) 5 e 27
- (D) 9 e 27
- (E) 15 e 33



22. Uma variável real y depende de uma variável real x de forma que, sempre que x aumenta 4 unidades, o valor de y aumenta 2 unidades. Dentre os gráficos abaixo, o único que pode representar a relação de dependência dessas duas variáveis é



23. Durante uma sessão no plenário da Assembleia Legislativa, o presidente da mesa fez a seguinte declaração, dirigindo-se às galerias da casa:

“Se as manifestações desrespeitosas não forem interrompidas, então eu não darei início à votação”.

Esta declaração é logicamente equivalente à afirmação

- (A) se o presidente da mesa deu início à votação, então as manifestações desrespeitosas foram interrompidas.
- (B) se o presidente da mesa não deu início à votação, então as manifestações desrespeitosas não foram interrompidas.
- (C) se as manifestações desrespeitosas forem interrompidas, então o presidente da mesa dará início à votação.
- (D) se as manifestações desrespeitosas continuarem, então o presidente da mesa começará a votação.
- (E) se as manifestações desrespeitosas não continuarem, então o presidente da mesa não começará a votação.

24. Uma compra de R\$ 164,00 será paga em duas parcelas, sendo a primeira à vista e a segunda um mês após a compra. A loja cobra um acréscimo de 5% por mês sobre o saldo devedor. Nessas condições, para que as duas parcelas sejam iguais, o valor de cada uma deverá ser

- (A) R\$ 82,00
- (B) R\$ 84,00
- (C) R\$ 84,05
- (D) R\$ 85,05
- (E) R\$ 86,10

25. Os 63 novos contratados para o cargo de agente técnico serão alocados em 21 salas atualmente vazias no prédio da Assembleia Legislativa. Cada sala terá pelo menos um agente e todo agente ficará em uma única sala. Nestas condições, pode-se concluir que, necessariamente,

- (A) haverá três agentes em cada sala.
- (B) não haverá salas com quatro agentes.
- (C) poderá haver uma sala com 50 agentes.
- (D) haverá salas com um único agente.
- (E) haverá pelo menos uma sala com três ou mais agentes.

Noções de Informática

26. O espaçamento entre as linhas de um parágrafo do MS Word, aumentado em 100% a partir do espaçamento simples, é definido apenas pela opção

- (A) Exatamente = 2 ou Duplo.
- (B) Múltiplos = 2 ou Duplo.
- (C) Múltiplos = 2 ou Exatamente = 2.
- (D) Pelo menos = 2 ou Duplo.
- (E) Duplo.

27. Para repetir uma linha de cabeçalho de uma tabela no início de cada página do MS Word, deve-se, na janela “Propriedades da tabela”, assinalar a referida opção na guia

- (A) Tabela.
- (B) Página.
- (C) Linha.
- (D) Cabeçalho.
- (E) Dividir tabela.

28. Sobre cabeçalhos e rodapés aplicados no MS Word, considere:

- I. Em um documento com seções é possível inserir, alterar e remover diferentes cabeçalhos e rodapés para cada seção.
- II. Em um documento é possível inserir um cabeçalho ou rodapé para páginas ímpares e um cabeçalho ou rodapé diferente para páginas pares.
- III. Os cabeçalhos e rodapés podem ser removidos da primeira página de um documento.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.



29. Assinalar "Quebrar texto automaticamente" em Formatar Células de uma planilha MS Excel indica a possibilidade da quebra do texto em várias linhas, cujo número de linhas dentro da célula depende da
- (A) largura da coluna, apenas.
- (B) mesclagem da célula, apenas.
- (C) largura da coluna e da mesclagem da célula, apenas.
- (D) largura da coluna e do comprimento do conteúdo da célula, apenas.
- (E) largura da coluna, do comprimento do conteúdo da célula e da mesclagem da célula.
-
30. Em uma classificação crescente, o MS Excel usa a ordem a seguir:
- (A) Células vazias, valores lógicos, textos, datas e números.
- (B) Células vazias, textos, valores lógicos, datas e números.
- (C) Números, valores lógicos, datas, textos e células vazias.
- (D) Números, datas, valores lógicos, textos e células vazias.
- (E) Números, datas, textos, valores lógicos e células vazias.
-
- Noções de Direito**
31. No que se refere à Organização do Poder Legislativo, de acordo com a Constituição do Estado de São Paulo, é correto afirmar:
- (A) Na sessão legislativa extraordinária, a Assembleia Legislativa somente deliberará sobre a matéria para a qual foi convocada, vedado o pagamento de parcela indenizatória de valor superior ao subsídio mensal.
- (B) No primeiro ano da legislatura, a Assembleia Legislativa reunir-se-á, da mesma forma, em sessões preparatórias, a partir de 15 de março, para a posse de seus membros e eleição da Mesa.
- (C) A convocação extraordinária da Assembleia Legislativa poderá ser feita por pelo menos dois terços dos membros da Assembleia Legislativa, ou pelo Governador, nos casos de urgência ou interesse público relevante.
- (D) A Assembleia Legislativa funcionará em sessões públicas, presentes pelo menos um quinto de seus membros, e, salvo disposição constitucional em contrário, as suas deliberações e de suas Comissões serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria absoluta de seus membros.
- (E) Os membros da Mesa e seus substitutos serão eleitos para um mandato de dois anos, sendo possível uma única recondução para o mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente.
-
32. Os tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos que forem aprovados, em cada Casa do Congresso Nacional, em
- (A) dois turnos, por maioria absoluta dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às Leis Complementares.
- (B) dois turnos, por maioria absoluta dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às emendas constitucionais.
- (C) turno único, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às Leis Complementares.
- (D) dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às emendas constitucionais.
- (E) turno único, por dois terços dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às Leis Complementares.
-
33. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre
- (A) propaganda comercial.
- (B) assistência jurídica e defensoria pública.
- (C) serviço postal.
- (D) atividades nucleares de qualquer natureza.
- (E) jazidas, minas, outros recursos minerais e metalurgia.
-
34. Considere as seguintes assertivas sobre os direitos e garantias fundamentais:
- I. Constitui crime inafiançável e imprescritível a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático.
- II. As entidades associativas, independentemente de expressa autorização, têm legitimidade para representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente.
- III. A criação de cooperativas, na forma da lei, independe de autorização, mas está sujeita à interferência estatal em seu funcionamento.
- IV. A sucessão de bens de estrangeiros situados no País será regulada pela lei brasileira em benefício do cônjuge ou dos filhos brasileiros, sempre que não lhes seja mais favorável a lei pessoal do *de cuius*.
- De acordo com a Constituição Federal de 1988, está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II e IV.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) III e IV.
-
35. Compete exclusivamente à União, de acordo com a Constituição Federal de 1988,
- (A) preservar as florestas, a fauna e a flora.
- (B) fomentar a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar.
- (C) proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas.
- (D) estabelecer e implantar política de educação para a segurança do trânsito.
- (E) estabelecer as áreas e as condições para o exercício da atividade de garimpagem, em forma associativa.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

36. No relatório que o ministro do Império José Inácio Borges submeteu à apreciação da Assembleia Geral Legislativa, em 1836, referiu-se às assembleias provinciais nos seguintes termos:

Com quanto estes Corpos deliberantes tenham preenchido a expectativa da Nação, pelo que respeita a providencias, e remedios locais, que nem a Assembléa geral, nem o Governo central poderão acautelar, com tudo algumas tem exorbitado das raias que lhes marcou o Acto Adicional das reformas á Constituição, legislando sobre materias, que aquelle Acto não lhes confiou.

A observação alude

- (A) às restrições que o Ato Adicional impôs à Assembleia Provincial, ao reduzir as competências que a Constituição de 1824 havia atribuído ao Conselho Geral da Província.
- (B) ao grau de autonomia que as câmaras municipais das vilas da Província de São Paulo passaram a ter, a partir de 1834, para formular e aprovar suas leis e posturas.
- (C) ao fato de se ter ampliado a área de atuação do Conselho Geral da Província, criado pela Constituição de 1824 e substituído, em 1834, pela Assembleia Provincial.
- (D) às mudanças que o Ato Adicional provocou no poder judiciário, ao colocar os magistrados sob a dependência do chefe do governo provincial.
- (E) à instituição do poder moderador, responsável pela manutenção do equilíbrio e da harmonia entre os poderes políticos.
37. Encarregada pelo governo central de promover a organização da estatística na Província, a Assembleia de São Paulo determinou o levantamento da população e das atividades econômicas do território sob sua jurisdição. O resultado desse trabalho – o *Ensaio d'um quadro estatístico da Província de S. Paulo*, publicado em 1838 – transformou-se em fonte importante para a pesquisa histórica. Seu autor foi
- (A) Daniel Pedro Müller.
(B) Jules Martin.
(C) Orville Derby.
(D) Hercules Florence.
(E) C. A. Bresser.

38. De acordo com a Constituição Estadual de 1891, já sob o regime republicano, o poder legislativo paulista passou a ser exercido

- (A) pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, nome que se manteve até hoje.
- (B) pela Assembleia Constituinte Estadual, cujo mandato deveria durar no máximo três meses.
- (C) pela Câmara Legislativa, subdividida em distritos correspondentes às diversas regiões do Estado.
- (D) pelo Conselho de Magistrados, encarregados de promover a transição para o novo sistema de governo.
- (E) pelo Congresso, composto de duas Câmaras: a dos Deputados e a dos Senadores.

39. O período mais longo em que o poder legislativo paulista ficou impedido de funcionar foi durante

- (A) o governo Hermes da Fonseca.
- (B) o movimento constitucionalista de 1932.
- (C) a ditadura instaurada em 1964.
- (D) o Estado Novo.
- (E) o governo provisório da República.

40. A Divisão de Acervo Histórico da Assembleia Legislativa de São Paulo publica, desde 2000, a série "Parlamentares Paulistas". Até agora foram editados três volumes, dedicados à atuação dos deputados

- (A) José Antônio Pimenta Bueno, João Teodoro Xavier de Matos e Jânio da Silva Quadros.
- (B) Eugênio Egas, Caio Prado Júnior e Prudente de Moraes.
- (C) Martim Francisco Ribeiro de Andrada, Francisco Rangel Pestana e Mário Schenberg.
- (D) Carlos Carneiro de Campos, Américo Brasiliense de Almeida Melo e Jorge Tibiriçá.
- (E) Rafael Tobias de Aguiar, Manuel Ferraz de Campos Sales e Fernando Prestes de Albuquerque.

41. O discurso com que José Carlos Pereira de Almeida Torres, presidente da Província, abriu os trabalhos da Assembleia Legislativa de São Paulo, em 7 de janeiro de 1843, registra:

Todos sabemos, Senhores (com indisível magoa tenho de tocar em materia tão melancolica), todos sabemos que pela primeira vez o grito da rebelião se fez ouvir na Província de S. Paulo, e que sob os mais frivolos pretextos pegou-se em armas contra o Governo de S. M. O Imperador! No dia 17 de Maio de 1842 na Cidade de Sorocaba, e nos seguintes na Cidade de Ytú, e em algumas Villas circumvisinhas ao Sul d'esta Província, teve lugar o acto revolucionario.

O episódio ficou conhecido como

- (A) Bernarda de Francisco Inácio.
- (B) Revolução Liberal.
- (C) Levante de Bento Xavier.
- (D) Suplício do Chaguinhas.
- (E) Anselmada.



42. *Prestando a devida atenção a certos sintomas de um plano de insurreição de escravos, que recebiam os proprietários do oeste da província, e que se dizia concertado para o dia 24 de dezembro, tomei as medidas preventivas que me pareceram necessárias, de modo que não se realizou aquelle intento criminoso.* Essas foram observações de João Alfredo Correia de Oliveira, ao apresentar à Assembleia Legislativa Provincial, em 15 de fevereiro de 1886, o relatório de suas atividades como presidente da Província. Dois anos depois, cumprindo a mesma formalidade perante o poder legislativo, o presidente Francisco de Paula Rodrigues Alves constatava: *A fuga em massa dos escravos de varias fazendas ameaça em certas localidades da Província a ordem publica, alarmando os proprietários e as classes productoras.* Tais referências correspondem
- (A) ao motim dos escravos nagôs.
 (B) ao incidente da Bill Aberdeen.
 (C) à revolta de Queimados.
 (D) à guerra de Palmares.
 (E) ao movimento dos Caifases.
43. Em mensagem apresentada ao poder legislativo, em 14 de julho de 1918, o presidente do Estado de São Paulo, Altino Arantes, mencionou *acontecimentos de caracter muito grave* ocorridos em julho do ano anterior, em razão da *carestia da vida e da expansão de idéas dissolventes, tendenciosas e anarchicas.* O motivo de suas preocupações era a greve geral de 1917, sobre a qual é possível afirmar:
- (A) foi vitoriosa, servindo de motivação para movimentos semelhantes nos anos seguintes, em vários Estados do país.
 (B) a liderança grevista impedia a manifestação de operários estrangeiros, pois os considerava concorrentes aos postos de trabalho.
 (C) por ser exclusivamente local, não teve maiores repercussões na esfera política nacional.
 (D) ocorreu no momento em que as atenções maiores da sociedade estavam voltadas para o conflito europeu (Primeira Guerra Mundial), daí não ter obtido apoio popular.
 (E) foi um movimento malsucedido, pela ausência de sindicatos suficientemente fortes para organizar sua pauta de reivindicações.
44. José Honório Rodrigues, em *A pesquisa histórica no Brasil* (1969), mencionou o autor da *História geral das bandeiras paulistas*, da *História do café no Brasil* e de muitos outros títulos sobre São Paulo, enaltecendo tanto sua *capacidade de esgotar as fontes primordiais e a bibliografia da história local* quanto a iniciativa de editar documentos de interesse para o estudo do passado paulista. Referia-se a
- (A) Caio Prado Júnior.
 (B) Sérgio Buarque de Holanda.
 (C) Afonso d'Escragolle Taunay.
 (D) Pedro Taques de Almeida Pais Leme.
 (E) Alfredo Ellis Júnior.
45. Na periodização adotada por Ernani Silva Bruno em *História e tradições da cidade de São Paulo* (1954), o lapso temporal que vai de 1828 a 1872 transforma a capital paulista em
- (A) seara de cafeicultores.
 (B) polo capitalista.
 (C) terra de imigrantes.
 (D) burgo de estudantes.
 (E) templo comercial.
46. A identidade regional paulista é fenômeno multifacetado, cujas raízes, segundo alguns pesquisadores, já podem ser encontradas na *Nobiliarquia paulistana*, de Pedro Taques. Continuamente alimentada e adaptada a novos contextos sociais e políticos, foi associada, no início dos anos 1930, ao
- (A) autoritarismo.
 (B) nacionalismo.
 (C) separatismo.
 (D) bucolismo.
 (E) eurocentrismo.
47. Ao conjunto de processos de reprodução que recorrem às técnicas de fotocópia, eletrocópia, termocópia, microfilmagem, heliografia, xerografia e similares dá-se o nome de
- (A) reprografia.
 (B) geração.
 (C) clonagem.
 (D) replicação.
 (E) revelação.
48. A reprodução de um documento com o mesmo aspecto e o mesmo tamanho do original é conhecida por
- (A) transcrição.
 (B) cópia por contato.
 (C) traslado.
 (D) cópia de distribuição.
 (E) fac-símile.
49. A conservação de documentos antigos e raros em suporte convencional depende da adoção de uma série de procedimentos preventivos, dentre os quais o de
- (A) plastificar as folhas avulsas, de modo a impedir seu manuseio direto e facilitar a obtenção de cópias reprográficas.
 (B) utilizar luz natural e lâmpadas fluorescentes na iluminação das salas de depósito, tirando partido dos raios ultravioletas.
 (C) evitar o uso de mesas de higienização, onde se concentram xilófagos e outros microrganismos nefastos.
 (D) controlar, por meio de instrumentos, a temperatura, o grau de umidade e os poluentes no depósito em que estão armazenados.
 (E) manter o pH do papel (do documento ou do material que serve para acondicioná-lo) abaixo do nível 6.
50. Já que a tecnologia digital é um meio mais frágil e instável de armazenamento, se comparada aos meios convencionais de registro de informações, a digitalização de documentos antigos e raros tem como justificativa principal
- (A) favorecer o desenvolvimento de *softwares* e equipamentos de informática.
 (B) garantir amplo acesso ao seu conteúdo.
 (C) estimular a formação de profissionais especializados.
 (D) diminuir o espaço por eles ocupado nos acervos.
 (E) diversificar os serviços prestados pelas instituições de custódia.



51. *Questões sobre prêsas marítimas*, de José Maria de Avelar Brotero, foi o primeiro livro publicado em São Paulo, tendo sido impresso na Typographia de Costa Silveira, em 1836. Sua raridade não se deve apenas à circunstância de não terem sobrevivido muitos exemplares da obra, mas
- (A) à importância social do autor, de tradicional família portuguesa.
 - (B) à presença de iluminuras nas letras iniciais de seus capítulos.
 - (C) ao tempo decorrido desde seu aparecimento (mais de cem anos).
 - (D) ao emprego pioneiro de fotogravuras ao longo do texto.
 - (E) ao fato de ser um "incunábulo" local.
52. Os maiores e mais representativos conjuntos de obras raras em instituições públicas de São Paulo são os
- (A) do Arquivo Público do Estado de São Paulo e do Arquivo Edgard Leuenroth (Universidade Estadual de Campinas).
 - (B) da Divisão de Acervo Histórico da Assembleia Legislativa de São Paulo e do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.
 - (C) do Instituto de Estudos Brasileiros (Universidade de São Paulo) e da Biblioteca Mário de Andrade (Prefeitura Municipal de São Paulo).
 - (D) do Centro de Documentação e Memória (Universidade Estadual Paulista) e da Biblioteca da Faculdade de Direito (Universidade de São Paulo).
 - (E) do Arquivo Histórico Municipal de São Paulo e da Fundação Arquivo e Memória de Santos.
53. Embora possua fundos originários de outras entidades, o Arquivo Público do Estado de São Paulo é precipuamente responsável pela custódia de documentos gerados pelos órgãos
- (A) do poder público estadual (executivo, legislativo e judiciário).
 - (B) do poder executivo estadual (administração direta e indireta).
 - (C) do poder executivo estadual e das prefeituras municipais paulistas.
 - (D) dos poderes executivo e judiciário estaduais.
 - (E) dos poderes executivo e legislativo estaduais.
54. O livro *Vida e morte do bandeirante*, de Alcântara Machado, publicado em 1929, estudou o cotidiano dos moradores de São Paulo nos séculos XVII e XVIII e tornou-se importante referência para os pesquisadores que o sucederam, por ter explorado sistematicamente, como fonte documental,
- (A) os inventários e testamentos.
 - (B) os relatos de viajantes.
 - (C) a legislação extravagante.
 - (D) os autos inquisitoriais.
 - (E) as cartas jesuíticas.
55. *Sentenças de genere*, compromissos de irmandade e assentamentos de batismo são tipos documentais comumente encontrados
- (A) em arquivos pessoais e familiares.
 - (B) no Arquivo Público do Estado de São Paulo.
 - (C) no Arquivo Histórico Municipal de São Paulo.
 - (D) no Arquivo Metropolitano de São Paulo.
 - (E) nos cartórios de Registro Civil das Pessoas Naturais.
56. Preciosas fontes para o conhecimento do passado, os jornais e as revistas que, a partir de 1827, começaram a circular na Província de São Paulo, cumprindo funções administrativas e sociais múltiplas, constituem hoje patrimônio inestimável. Muitos títulos são conhecidos apenas por referência, já que deles não restou nenhum exemplar. Outras coleções encontram-se incompletas e em mau estado de conservação, por conta da baixa qualidade do papel que lhes serviu de suporte, do excessivo manuseio a que foram submetidas ou das condições inadequadas de armazenamento e acondicionamento de seus exemplares remanescentes. A fim de preservar essas fontes e torná-las disponíveis para pesquisa, recomenda-se, entre outras medidas, a adoção de procedimento híbrido, isto é,
- (A) reprodução eletrostática e fotostática.
 - (B) microfilmagem de preservação e digitalização.
 - (C) gravação em fita magnética e disco óptico.
 - (D) microfilmagem em rolo, microficha e ultraficha.
 - (E) utilização de filme-matriz e filme-cópia.
57. Entende-se por epígrafe
- (A) a cobertura de papel que protege a capa de determinada publicação.
 - (B) todo e qualquer material que, intercalado no miolo do livro, fica excluído de sua numeração sequencial.
 - (C) a relação das páginas e linhas em que ocorrem erros, com as devidas correções.
 - (D) a indicação, no final do livro, do nome da editora responsável.
 - (E) a citação que, a título de mote, precede o trabalho ou alguma das partes em que se subdivide.
58. A enumeração das divisões, seções e outras partes de um livro ou de uma publicação periódica científica impressa, na mesma ordem e grafia em que a matéria vem distribuída no seu interior, chama-se
- (A) sumário.
 - (B) editorial.
 - (C) crédito.
 - (D) legenda bibliográfica.
 - (E) índice.
59. Para que se evidencie a relação lógica entre as partes de um relatório técnico-científico, a ABNT recomenda o uso de numeração progressiva. De acordo com esse sistema,
- (A) o indicativo de seção é alinhado na margem direita, precedendo cada título.
 - (B) os títulos são separados do número por travessão ou vírgula.
 - (C) é facultativo o emprego de algarismos romanos.
 - (D) deve-se limitar a progressão até a seção quinária.
 - (E) não se pode recorrer ao negrito para destacar as seções.
60. Segundo a norma ABNT NBR 6029, o apêndice
- (A) comporta as partes que, por lapso do autor, foram acrescentadas durante o processo de impressão do trabalho.
 - (B) registra o nome do impressor, o local e a data de impressão e outras características gráficas do trabalho.
 - (C) é elaborado pelo autor e complementa sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.
 - (D) indica os nomes de pessoas e instituições que tiveram algum tipo de participação na feitura do trabalho.
 - (E) é texto de outro autor, utilizado para fundamentar, comprovar ou ilustrar o trabalho.

